



## CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903  
FONE: 2075-4500

PROCESSO	2020/00448		
INTERESSADOS	Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza / FATEC Mogi Mirim		
ASSUNTO	Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Fabricação Mecânica		
RELATORA	Cons <sup>a</sup> Pollyana Fátima Gama Santos		
PARECER CEE	Nº 127/2022	CES "D"	Aprovado em 23/03/2022 Comunicado ao Pleno em 30/03/2022

### CONSELHO PLENO

#### 1. RELATÓRIO

##### 1.1 HISTÓRICO

A Diretora Superintendente do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza encaminha a este Conselho, pelo Ofício 186/2020-GDS, pedido de Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Fabricação Mecânica, oferecido pela FATEC Mogi Mirim, nos termos da Deliberação CEE 171/2019.

A Instituição protocolou o pedido de reconhecimento em 13/11/2020, observando as disposições do artigo 41 da Deliberação CEE 171/2019.

- Deliberação CEE 171/2019

(...)

**Art. 41** O pedido de reconhecimento de um novo curso, habilitação, modalidade ou ênfase será encaminhado após decorrido período correspondente à metade da sua duração e, no máximo, até o final do primeiro trimestre do último ano de sua integralização pela primeira turma.

<b>Recredenciamento</b>	Parecer CEE 123/2019 e Portaria CEE-GP 191/2019, publicada no DOE em 04/5/2019, pelo prazo de sete anos
<b>Direção</b>	Prof. <sup>a</sup> Laura Laganá - Diretora-Superintendente
<b>Autorização</b>	Parecer CD/CEETEPS 549/2018, DOE de 13/04/2018 com fundamento na Deliberação CEE 106/2011

O Processo foi despachado à AT para verificar se os arquivos eletrônicos enviados por *e-mail* estavam regulares e, após a constatação dos mesmos, o processo foi encaminhado à CES em 30/11/2020, para indicação de Especialistas.

A IES solicita, por *e-mail*, em 17/12/2020, complementação de documentos, a saber (i) *link* do vídeo institucional (fls. 72) e planta do 3º bloco da FATEC/ Mogi Mirim (de fls. 74 a 76). A Portaria CEE-GP 294, de 16/12/2020 (fls. 80) designou os Especialistas, Profs. Arthur José Vieira Porto e Givanildo Alves dos Santos (fls. 80) para elaboração de Relatório circunstanciado sobre o Curso em pauta.

Nos termos do artigo 7º da Deliberação CEE 183/2020, alterado pela Deliberação CEE 198/2021, as visitas dos Especialistas *in loco* foram substituídas pelo uso de ferramentas digitais de transmissão *online*, obrigatoriamente gravadas, observadas as disposições da Portaria CEE-GP 33/2021.

O Processo contém, inicialmente, um Relatório de Especialistas (de fls. 81 a 100) e, assim instruído, seguiu à AT, para ser informado, em 27/01/2022 (fls. 115).

A AT baixou em diligência (Ofício AT 027/2022, de 02/02/2022, de fls. 116 a 118) para solicitar à IES que (i) informasse sobre o *link* de gravação da reunião com a Comissão de Especialistas e a data da realização; (ii) atualizasse, se assim entendesse, os quadros dos itens 7 e 8 do Anexo 8 da Deliberação CEE SP 171/2019; (iii) se manifestasse sobre a obrigatoriedade, ou não, do Trabalho de Conclusão de Curso.

As solicitações foram atendidas pela IES (de fls. 121 a 130) em 03/03/2022, no CEETPS-EXP-2022/06423) e os apontamentos estão contemplados neste Parecer, destacando-se que a reunião virtual foi realizada em 11/02/2021.

## 1.2 APRECIÇÃO

Com base na norma em epígrafe e nos dados do Relatório Síntese (de fls.04 a 13) e do Relatório da Comissão de Especialistas (de fls. 81 a 100), passo a relatar os autos como segue:

**Responsável pelo Curso:** Prof. Dr. Paulo Fernando Barbieri, **DOUTOR** em Ciências pelo IFGW - Instituto de Física "Gleb Wataghin" da Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP, Mestre em Física pelo IFGW - Instituto de Física "Gleb Wataghin" da Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP e, Graduado como Bacharel em Física pela Universidade Estadual de Londrina - UEL é o atual Coordenador do Curso

### Dados Gerais

<b>Horários de Funcionamento</b>	Matutino: das 07h45min às 12h55min, de segunda a sexta-feira
<b>Duração da hora/aula</b>	50 minutos
<b>Carga horária total do Curso</b>	2800 horas, sendo 2880 aulas = 2400 horas + 400 de Estágio Supervisionado
<b>Número de vagas oferecidas</b>	Noturno: 40 vagas, por semestre
<b>Tempo para integralização</b>	Mínimo de 06 e máximo de 10 semestres
<b>Forma de Acesso</b>	Classificação em Processo Seletivo – Vestibular

### Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Salas de aulas	2	40 (total 80)	----
	6	40 (total 240)	----
Laboratórios	7	30 (total 210)	----
Apoio	1	03 auxiliares	----
Outros	1	15 alunos	Estúdio Tecnológico de Criação
	1	20 alunos	Oficina: Processos de Fabricação I
	1	20 alunos	Oficina: Processos de Fabricação II

### Biblioteca

<b>Tipo de acesso ao acervo</b>	Através de Funcionários
<b>É específica para o curso</b>	Não
<b>Total de livros para o curso</b>	Títulos 100 Volumes: 1200
<b>Periódicos</b>	200
<b>Videoteca/Multimídia</b>	12 DVs 50 CDs
<b>Teses</b>	13
<b>Outros</b>	17 catálogos

### Corpo Docente

DOCENTE		TITULAÇÃO ACADÊMICA	RT	DISCIPLINA
1	Celso Minoru Hara	<b>DOUTOR</b> e Mestre em Engenharia Mecânica Área de Fabricação pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP; Graduação em Engenharia Mecânica Modalidade Fabricação pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP;	H	Tecnologia de Estampagem
2	César Eduardo Soares Bagnolo	<b>MESTRE</b> em Engenharia de Produção pela Universidade Metodista de Piracicaba; Graduação em Administração pelo Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal	H	Sociedade, Tecnologia e Inovação
3	Cristina Maria Franco Parente Mendes de Oliveira	<b>MESTRE</b> m Direito pela Universidade Metodista de Piracicaba – UNIMEP; Graduação em Ciências Jurídicas e Sociais pelo Centro Universitário UNIFEQB, UNIFEQB	H	Direito Empresarial
4	Dirceu Izeti Ferraz de Campos	<b>MESTRE</b> em Engenharia de Produção pela Universidade Metodista de Piracicaba. Graduação em Engenharia Mecânica pela Universidade de Taubaté	H	Metrologia Industria Operações Mecânicas I –Oficina Operações Mecânicas II –Oficina
5	Emanuel Antônio Barreto	<b>MESTRE</b> em Engenharia Agrícola pela UNICAMP; Graduação em Engenharia de Produção Mecânica pela Universidade Metodista de Piracicaba - SP	H	Desenho Técnico Mecânico II Segurança no Trabalho
6	Gilberto Machado da Silva	<b>MESTRE</b> em Engenharia Mecânica pela Universidade Estadual de Campinas – Unicamp; Graduação em Engenharia Mecânica pela Escola de Engenharia de São Carlos da Universidade de São Paulo - US	H	Desenho Técnico Mecânico I
7	Helder Aníbal Hermi	<b>DOUTOR</b> em Engenharia Mecânica pela Universidade Estadual de Campinas; Mestre em m Engenharia Mecânica pela Universidade Estadual de Campinas; Graduação em Física pela Universidade Estadual Paulista Júlio de	H	Sistemas Hidráulicos e Pneumáticos

		Mesquita Filho;		
8	Henrique Antônio Mielli Camargo	<b>MESTRE</b> em Engenharia Elétrica - ênfase em Eletrônica e Comunicações, pela Universidade Estadual de Campinas; Graduação em Engenharia Elétrica pelo Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos, UNIFEB	H	Eletricidade Industrial
9	Hudson Henrique Pereira	<b>MESTRE</b> em Ciência e Engenharia dos Materiais pela Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR; Graduação em Engenharia de Materiais. Centro Universitário do Leste de Minas Gerais, UNILESTEMG	H	Materiais de Construções Mecânicas I Tecnologia de Soldagem Desenvolvimento de Tratamento de Materiais Tratamento Térmico e Seleção de Materiais
10	José Benedito Ferreira Sobrinho	<b>MESTRE</b> em Engenharia Biomédica pela Universidade de Mogi das Cruzes, UMC; Graduação em Engenharia Elétrica com ênfase em Eletrônica e Telecomunicações pelo Instituto Nacional de Telecomunicações, INATEL	H	Eletricidade Aplicada
11	José Fideli	<b>MESTRE</b> em Educação Matemática. Universidade São Francisco - Itatiba, USF; Graduação em MATEMÁTICA pela Universidade do Oeste Paulista, UNOESTE	H	Cálculo I
12	Paulo Eduardo Leite de Moraes	<b>MESTRE</b> em Engenharia Mecânica pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP; Graduação em Engenharia Mecânica pela Fei - Faculdade de Engenharia Industrial, FEI,	H	Resistência e Mecânica dos Materiais Tecnologia de Produção I
13	Paulo Fernando Barbieri	<b>DOUTOR</b> em Ciências pelo IFGW - Instituto de Física "Gleb Wataghin" da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP Mestre em Física pelo IFGW - Instituto de Física "Gleb Wataghin" da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP; Graduado como Bacharel em Física pela Universidade Estadual de Londrina - UEL	H	Física I Física II
14	Paulo Marcelo Caetano da Silva	<b>MESTRE</b> em Administração pela Universidade Metodista de Piracicaba; Graduação em Engenharia Mecânica pela Faculdade de Engenharia Industrial	H	Tecnologia de Usinagem I
15	Paulo Roberto Alves Pereira	<b>DOUTOR</b> em Engenharia Química pela Universidade Estadual de Campinas - Unicamp Mestre em Engenharia Química pela Universidade Federal de São Carlos - UFSCar Graduado em Engenharia Química pela Universidade Estadual de Maringá	H	Introdução aos Fenômenos de Transporte
16	Rafael Martins Gomes	<b>MESTRE</b> em Ciências da Computação e Matemática Computacional pela Universidade de São Paulo, USP Graduação em Ciências da Computação pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP	H	Geometria Analítica Fundamentos de Cálculo Numérico
17	Rodolfo Cardoso Buontempo	<b>MESTRE</b> em Engenharia Química pela Universidade Estadual de Campinas; Graduação em Química pela Universidade Estadual de Campinas	H	Materiais de Construções Mecânicas II
18	Sandra Aparecida Silva	<b>DOUTORA</b> em Letras pela Universidade de São Paulo; Mestre em Educação pela Universidade Metodista de Piracicaba; Graduação em Letras Português Inglês. Pontifícia Universidade Católica de Campinas, PUC Campinas	H	Comunicação e Expressão
19	Vagner Luiz da Silva	<b>MESTRE</b> m Física pela Universidade Estadual de Campinas; Graduação em Matemática pela Universidade Estadual de Campinas	H	Cálculo I

### Classificação da Titulação segundo a Deliberação CEE 145/2016

Titulação	Quantidade	Porcentagem
Mestre	14	73,68 %
Doutor (*)	05	26,32 %
<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>100%</b>

(\*) um docente é Pós-Doutor

O Corpo Docente atende à Deliberação CEE 145/2016, que em seu artigo 1º, incisos I e II e, no inciso III do art. 2º estabelecem:

*Art. 1º Estão autorizados a exercer a docência nos cursos superiores, os docentes que alternativamente:*  
*I - forem portadores de diploma de pós-graduação stricto sensu, obtidos em programas reconhecidos ou recomendados na forma da lei;*  
*II - forem portadores de certificado de especialização em nível de pós-graduação, na área da disciplina que pretendem lecionar.*

*§ 1º Nos Cursos Superiores de Tecnologia, além do estabelecido nos incisos I e II, é requisito para ministrar aulas das disciplinas profissionais, experiência profissional relevante de pelo menos três anos na área em que irá lecionar.*

(.....)

Art. 2º Nos processos de credenciamento e reconhecimentos institucionais, os percentuais mínimos de docentes previstos no inciso I do artigo 1º são:

.....

III - para as faculdades integradas e instituições isoladas: um terço (1/3) do total de docentes da Instituição composto por mestres/doutores com, pelo menos, um nono (1/9) do total de docentes da Instituição com o título de doutor.”

Com relação à documentação/certificação que comprove experiência profissional relevante na área da disciplina que o docente lecionará, devidamente certificada pelo órgão Colegiado competente da Instituição. A Instituição informou em processos e situações análogas, que será objeto de estudo, a inserção de certificação e/ou declaração, atestando a experiência profissional para fins de composição de prontuário dos docentes e atendimento ao solicitado pela Deliberação.

### Corpo Técnico (Administrativo disponível para o Curso)

Tipo	Quantidade
Diretor	1
Coordenador de Curso	1
Diretoria de Serviço Acadêmico	1
Diretoria de Serviço Administrativo	1
Auxiliar Administrativo	2
Auxiliar de Biblioteca	1
Auxiliar Docente	2

### Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos

Semestre	Vagas	Candidatos	Relação candidato / vaga
	Matutino	Matutino	Matutino
2022/1	40	53	1,33
2021/2	40	48	1,20
2021/1	40	55	1,38
2020/2	40	54	1,35
2020/1	40	55	1,38
2019/2	40	61	1,53
2019/1	40	79	1,98
2018/2	40	55	1,38
2018/1	40	83	2,08

### Demonstrativo de Alunos Matriculados

Semestre	Matriculados		
	Ingressantes	Demais Séries	Total
	Matutino	Matutino	Matutino
2022/1	40	107	147
2021/2	39	98	137
2021/1	31	80	111
2020/2	38	64	102
2020/1	40	54	94
2019/2	40	30	70
2019/1	40	12	52
2018/2	36	0	40
2018/1	35	102	137

### Demonstrativo de Egressos desde a Autorização por semestre

Egressos	
Semestre	Matutino
2021/2	07
2021/1	04

### Matriz Curricular

		Atividades	Sem.	Teoria	Exercícios	Labs.	Totais
1º Sem.	Cálculo I		4	40	40	--	80
	Comunicação e Expressão		4	40	40	--	80
	Desenho Técnico Mecânico I		4	40	40		80
	Eletricidade Aplicada		4	40	20	20	80
	Física I		6	40	40	40	120
	Geometria Analítica		2	20	20		40
<b>Total do Semestre</b>							<b>480</b>

2º Sem.	Cálculo II	4	40	40		80
	Desenho Técnico Mecânico II	2			40	40
	Eletricidade Industrial	4	40	20	20	80
	Física II	4	40	20	20	80
	Fundamentos de Cálculo Numérico	2	20	20		40
	Introdução aos Fenômenos de Transporte	2			40	40
	Materiais de Construções Mecânicas I	4	40	20	20	80
	Segurança no Trabalho	2	20	20		40
<b>Total do Semestre</b>						<b>480</b>
3º Sem.	Direito Empresarial	2	20	20		40
	Materiais de Construções Mecânicas II	4	40	20	20	80
	Metrologia Industrial	4	40		40	80
	Operações Mecânicas I –Oficina	4			80	80
	Resistência e Mecânica dos Materiais	6	40	40	40	120
	Tecnologia de Produção I	4	40	40		80
<b>Total do Semestre</b>						<b>480</b>
4º Sem.	Sociedade, Tecnologia e Inovação	4	40	40		80
	Desenvolvimento de Tratamentos de Materiais	2			40	40
	Sistemas Hidráulicos e Pneumáticos	2	10		30	40
	Operações Mecânicas II –Oficina	4			80	80
	Tecnologia de Estampagem	4	20	20	40	80
	Tecnologia de Soldagem	2	20		20	40
	Tecnologia de Usinagem I	2			40	40
	Tratamento Térmico e Seleção de Materiais	2	20	20		40
<b>Total do Semestre</b>						<b>440</b>
5º Sem.	Gestão da Qualidade	4	40	40		80
	Máquinas Ferramenta I	8	40	40	80	160
	Tecnologia de Produção II	4	40	40		80
	Tecnologia de Usinagem II	8	40	40	80	160
<b>Total do Semestre</b>						<b>480</b>
6º Sem.	Administração Industrial	6	60	60		120
	Automação e Robótica	2	20	20		40
	Instalação e Manutenção de Equipamentos	4	40	40		80
	Máquinas Ferramenta II	4	40	40		80
	Projeto, Fabricação e Montagem	4	40	40		80
	Tecnologia de Dispositivos para Processos	2	20	20		40
	Manufatura Assistida por Computador	4	40	40		80
<b>Total do Semestre</b>						<b>520</b>

A Composição Curricular do Curso acha-se regulamentada na Resolução CNE/CP 03/2002, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos Cursos Superiores de Tecnologia.

O Curso Superior de Tecnologia em Fabricação Mecânica, da FATEC Mogi Mirim carga horária de 2.800 horas/aulas, correspondendo a um total de 2.400 horas, que somadas às 400 horas de Estágio Supervisionado, perfazem um total de 2.800 horas.

A IES atende à Resolução CNE/CES 03/2007, de 02/07/2007 que dispõe sobre o conceito de hora-aula e, informa que a adequação às Diretrizes Curriculares, definidas pela Resolução CNE/CP nº 01/2021, de 05/01/2011, dar-se-ão na formatação dos projetos pedagógicos (de fls. 123 a 125)

De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, aprovado por meio da Portaria MEC 413, de 11 de maio de 2016, o Curso Superior de Tecnologia em Fabricação Mecânica pertence ao Eixo Tecnológico Produção Industrial com carga horária mínima estabelecida de 2.400 horas, cumpridas pela IES.

#### Resumo da Carga Horária

	CH (50 minutos)	Carga Horária
<b>Disciplinas</b>	2.880	2.400
<b>Estágio Curricular Supervisionado</b>	-	400
	<b>Total Geral</b>	<b>2.800</b>

## Da Comissão de Especialistas

Os Especialistas analisaram os documentos constantes dos autos elaborando Relatório circunstanciado (de fls. 81 a 100) e a realização da reunião virtual com a Instituição ocorrida em 11/02/2021 (fls.126).

A Comissão inicia apontando que a FATEC/Mogi Mirim, a despeito de uma justificativa incompleta e específica na documentação apresentada pela IES, considera que a contextualização do Curso está adequada, apresentando coerência com o Eixo Produção Industrial do Catálogo Nacional dos Cursos Superiores (CNCST):

*“O compromisso social e a contextualização também estão bem embasados, com ênfase no perfil econômico da região de Mogi Mirim que possui um parque industrial diversificado, demandando profissionais com o perfil do curso. Em relação à instituição, nota-se que a FATEC Mogi Mirim pode atender a Sociedade com profissionais preparados para atuarem em setor de real demanda, e que a instituição possui inserção regional, com parcerias com empresas do setor produtivo industrial. Em função da organização demonstrada pela instituição associada ao nível de empregabilidade dos alunos do curso analisado, nota-se que a instituição é capaz de propiciar de forma sustentável o oferecimento do curso de Tecnologia em Fabricação Mecânica.” (fls. 82)*

O Relatório circunstanciado contempla os apontamentos a seguir:

### (i) Objetivos Gerais e Específicos do Curso (fls. 82)

A Comissão de Especialistas menciona que os objetivos gerais e específicos detalhados no PPC atendem às necessidades da formação dos egressos do Curso.

### (ii) currículo, carga horária, ementário e bibliografias (fls. 83)

O Relatório circunstanciado destaca que a carga horária está em acordo com as DCNs e com o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST) e, ainda que

*“O currículo oferecido baseia-se em disciplinas que apresentam ementário e sequência adequados para agregação e aplicação de conhecimentos tecnológicos na área de mecânica industrial, especificamente em processos de fabricação mecânica. A bibliografia foi analisada, por esta comissão, e se constatou que está minimamente adequada. No entanto, notou-se a necessidade de revisão e atualização das referências adotadas, como por exemplo nas várias disciplinas relativas aos processos de fabricação e usinagem, há a necessidade de ajustes nas bibliografias que constam no projeto pedagógico do curso.”*

### (ii) Matriz Curricular (às fls. 83 e 84)

Neste item, a Comissão de Especialistas aponta que a matriz curricular atende às competências e habilidades necessárias para atingir o perfil do egresso.

### (iii) Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso

- Estágio Supervisionado (fls. 85)

*“7.1 O estágio supervisionado trata-se de componente curricular complementar, com carga horária de 400 horas. Existe um coordenador Geral de Estágio, que no curso de Tecnologia em Fabricação Mecânica esse Professor Coordenador é o Professor Hudson Henrique Pereira, e sob o "guarda-chuva" dele estão os Professores Orientadores de Estágio individuais dos alunos, atividade realizada exclusivamente por professores da FATEC Mogi Mirim, com remuneração por meio de horas atividades específicas, seguindo a legislação pertinente, incluindo a Deliberação CEE n° 87/2009.*

*Para a realização do estágio, além do Orientador Acadêmico na unidade, o aluno tem também um tutor no local da atividade prática (fábrica, por exemplo) que é um funcionário efetivo da empresa.7.2*

*A comissão verificou que existe orientação de atividades práticas, além das realizadas nas disciplinas, tais como em projetos de desenvolvimento de equipamentos como uma impressora 3D, cuja construção foi realizada por alunos do curso. Tal orientação é realizada por professores da FATEC Mogi Mirim, com remuneração por meio de horas atividades específicas*

- Trabalho de Conclusão de curso (fls.86)

*“De acordo com a documentação apresentada para a comissão, o curso não prevê trabalho de conclusão de curso.”*

### (iv) Número de Vagas, Turnos de Funcionamento, Regime de Matrícula, Formas de Ingresso, Taxas de Continuação no tempo mínimo e máximo de Integralização e Formas de Acompanhamento dos Egressos (fls. 86)

O Relatório circunstanciado destaca que as vagas oferecidas pela FATEC/Mogi Mirim e a forma de acesso estão de acordo com a documentação apresentada pela IES, apontando que:

*“O curso ainda não possui egressos e o portal da FATEC Mogi Mirim ainda não contempla nenhum tipo de serviço dirigido aos egressos além da disponibilização de informações sobre o diploma. A documentação apresentada não informa as formas de acompanhamento dos egressos.”*

#### **(v) Perfil do Coordenador do Curso (fls.91)**

A Comissão de Especialistas aponta que o Coordenação do Curso é do Professor Doutor Paulo Fernando Barbieri, com contrato de 40 horas semanais e, é também docente do Curso nas disciplinas “Física I” (1ºSemestre) e, “Física II” no 2ºsemestre.

#### **(vi) Infraestrutura física e funcionários administrativos (às fls. 93 e 94)**

*“Baseando-se em vídeos feitos pela coordenação do curso, a infraestrutura física apresentada é adequada para o curso de Tecnologia em Fabricação Mecânica, dispondo de laboratórios de manufatura industrial, com layouts adequados de máquinas operatrizes e equipamentos, tais como tornos e fresadoras, e com tecnologia de controle numérico computadorizado (CNC), como um centro de usinagem, por exemplo.*

*A instituição dispõe de laboratórios de controle de processos, sistemas hidráulicos e pneumáticos e de metrologia. Dispõe de softwares para utilização em CAD e CAM e simulação de processos.*

*Nota-se que alguns equipamentos são oriundos de doações, o que é resultado de parcerias da instituição com empresas do segmento industrial.*

*A instituição possui outros laboratórios que também são importantes para o curso, como o laboratório de Física, laboratórios de informática, laboratório de caracterização de materiais, laboratório de eletrônica etc.*

*Entretanto, por meio das reuniões com profissionais da instituição, notou-se que há máquinas e equipamentos de soldagem e de estampagem já adquiridos e que necessitam da construção de espaço dedicado a eles, cujo projeto já foi realizado. Vale ressaltar que a prática laboratorial em soldagem e estampagem é muito importante para um curso de Tecnologia em Fabricação Mecânica.*

*A instituição dispõe de elevadores e rampas de acesso para otimizar a acessibilidade aos laboratórios e salas de aulas.*

*No caso das salas de aulas, elas apresentam boas condições de espaço, ventilação e iluminação para o desenvolvimento das aulas do curso.*

*Há salas específicas para as disciplinas relacionadas a desenho técnico mecânico, que dispõem de pranchetas; e outras salas com recursos audiovisuais já instalados.*

*A instituição possui redes de informação que possibilitam acesso à internet por meio de tecnologia wifi. Há uma sala destinada aos professores do curso e ambientes de estudo e pesquisa destinados aos alunos da FATEC Mogi Mirim, com acesso a computadores e internet. Há banheiros para funcionários e alunos em todos os andares do prédio onde ficam as instalações do curso.”*

Em relação ao funcionários administrativos (fls.96), a Comissão de Especialistas destaca que

*“Durante a reunião com os funcionários administrativos, pode-se avaliar que há funcionários administrativos em número mínimo porém suficiente para atender o curso de Tecnologia em Fabricação Mecânica. Nota-se também que o ambiente é respeitoso e cordial entre os servidores da instituição.”*

#### **(vii) Biblioteca (fls. 95)**

O Relatório circunstanciado destaca que a Biblioteca não é específica para o Curso de Tecnologia em Fabricação Mecânica e, ocupa um amplo espaço em duas salas no Bloco B e que há computadores disponibilizados para consulta ao acervo.

#### **(viii) Manifestação Final (às fls. 98 e 99)**

*Inicialmente, precisamos informar que a documentação apresentada para o processo de reconhecimento do CST em Fabricação Mecânica abrangeu em demasia o Centro Paula Souza, em detrimento de informações sobre a Instituição FATEC Mogi Mirim e o próprio curso de Tecnologia em Fabricação Mecânica, dificultando em demasia o trabalho da Comissão.*

*Por outro lado, as informações especificamente relativas ao Curso (currículo, ementas, quadro docente, atribuições docentes, atividades do curso, etc.), foram apresentadas de forma completa e correta, permitindo uma análise muito bem embasada.*

*O PPC do curso precisa ser urgentemente atualizado e completado, pois não abrange os tópicos NDE e Colegiado de Curso, Metodologias de Aprendizagem, Sistema de Avaliação do Curso, e Recursos Educacionais de Tecnologia da Informação. O currículo deveria ser atualizado para incorporar uma disciplina específica, transversal e integradora dos conhecimentos desenvolvidos durante os semestres letivos anteriores. Assim como a bibliografia da área de fabricação e usinagem deveria ser revista.*

A documentação apresentada também não trouxe informações completas e detalhadas sobre a infraestrutura, principalmente a biblioteca e os laboratórios, e sobre os resultados da aplicação dos sistemas de avaliação utilizados.

As reuniões remotas com os dirigentes, funcionários, professores e alunos, foram realizadas com alto nível de retorno e em muito permitiram complementar as informações necessárias para o trabalho da comissão.

Dentre as melhorias solicitadas pela comunidade da FATEC Mogi Mirim, duas se destacaram: aquisição de uma máquina de medir MM3C para o laboratório de metrologia e a construção de uma instalação para alocar equipamentos de disciplinas de conformação, soldagem, máquinas térmicas (cujos equipamentos já foram adquiridos)

**(x) Conclusão da Comissão Parecer Conclusivo (fls. 100)**

*“A Comissão de Especialistas, formada pelos professores Arthur José Vieira Porto e Givanildo Alves dos Santos, considerando o acima exposto, é de parecer FAVORÁVEL ao processo de Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Fabricação Mecânica oferecido pela FATEC Mogi Mirim, Processo CEE no.2020/00448.”*

**Considerações Finais**

Os Especialistas consideram que o Curso, ainda que necessitando atualizar seu PPC, cumpre todos dispositivos legais e reúne condições pedagógicas, tecnológicas e de infraestrutura para seu reconhecimento.

Considerando o Relatório apresentado pelos Especialistas e o posicionamento favorável dos mesmos, sobre o Curso em questão, esta Relatora aprova o pedido de reconhecimento por dois anos, enfatizando a necessidade de ações para devida atualização de seu PPC.

**2. CONCLUSÃO**

**2.1** Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/20219, o pedido de Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Fabricação Mecânica, oferecido pela FATEC Mogi Mirim, do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, pelo prazo de dois anos.

**2.2** A Instituição deverá observar as recomendações dos Especialistas, como oportunidade de melhoria para o próximo ciclo avaliativo.

**2.3** O presente reconhecimento tornar-se-á efetivo por ato próprio deste Conselho, após homologação do presente Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 21 de março de 2022.

**a) Cons<sup>a</sup> Pollyana Fátima Gama Santos**  
Relatora

**3. DECISÃO DA CÂMARA**

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Eduardo Augusto Vella Gonçalves, Eliana Martorano Amaral, Hubert Alquéres, Iraíde Marques de Freitas Barreiro, Maria Alice Carraturi, Nina Ranieri, Pollyana Fátima Gama Santos, Roque Theophilo Júnior e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 23 de março de 2022.

**a) Cons. Hubert Alquéres**  
Presidente

**DELIBERAÇÃO PLENÁRIA**

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Sala “Carlos Pasquale”, em 30 de março de 2022.

**Consª Ghisleine Trigo Silveira**  
Presidente

PARECER CEE 127/2022	-	Publicado no DOE em 31/03/2022	-	Seção I	-	Página 90
Res. Seduc de 31/03/2022	-	Publicada no DOE em 02/04/2022	-	Seção I	-	Página 59
Portaria CEE-GP 183/2022	-	Publicada no DOE em 05/04/2022	-	Seção I	-	Página 27